

## **AS CORRESPONDÊNCIAS JESUÍTICAS DE AFRÂNIO PEIXOTO: EDIÇÃO DE UMA CARTA DE MURILO MOUTINHO**

*Jean Márcio de Oliveira (UEFS)*  
[jean.uefs@yahoo.com.br](mailto:jean.uefs@yahoo.com.br)  
*Patrício Nunes Barreiros (UEFS)*  
[patricio@uefs.br](mailto:patricio@uefs.br)

O presente trabalho é um recorte do Projeto Afrânio Peixoto, desenvolvido pelo Núcleo de Estudos Interdisciplinares da Universidade Estadual de Feira de Santana, que estuda as correspondências passivas do intelectual baiano, Afrânio Peixoto, do período de 1902 a 1947. Uma primeira análise desse acervo epistolar revelou que existe um número significativo de cartas enviadas para esse polígrafo brasileiro, que tratam de assuntos relativos aos jesuítas no Brasil, uma vez que ele é considerado, dentre vários títulos, um jesuitólogo. Entre os correspondentes de Afrânio Peixoto que tratam dessa temática há estudiosos como Rodolfo Garcia, Serafim Leite e Murilo Moutinho, que discutem com Afrânio Peixoto acerca de personagens, obras e documentos relativos às atividades da Companhia de Jesus (jesuítas) durante o período que permaneceram em solo brasileiro. O objetivo desse estudo é fazer uma edição interpretativa de uma das cartas de Murilo Moutinho, padre jesuíta que se correspondia com Afrânio Peixoto, à luz dos pressupostos teórico-metodológicos da Crítica Textual (BARREIROS, 2017; TELLES; BORGES, 2012; CAMBRAIA, 2005). da perspectiva histórico-cultural (BARREIROS, 2017; SILVA, 1994) e da Sociologia dos Textos (MACKENZIE, 2005), que oferecem instrumentos para realização de uma crítica filológica que considera o texto em sua complexidade linguística, social, histórica, cultural e política. Espera-se, a partir desse estudo, destacar a figura de Afrânio Peixoto enquanto jesuitólogo e reforçar as contribuições da Filologia e da Crítica Textual para o trabalho com a edição de cartas.

Palavras-chave:

Correspondências. Jesuítas. Afrânio Peixoto.